

CONTRIBUIÇÕES DA TEORIA DE IMOGENE KING ÀS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS DA ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA

Ingrid Grangeiro Bringel Silva¹, Edilma Gomes Rocha Cavalcante²

Resumo: Revisão integrativa da literatura. A busca foi realizada nos meses de janeiro e fevereiro de 2018, utilizando a Biblioteca Virtual em Saúde nas seguintes bases de dados e bibliotecas: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line* (Medline) e na Base de Dados de Enfermagem (BDENF). Adotou-se critérios de inclusão: texto completo disponível, publicações em inglês, português e espanhol, na modalidade artigo original e de reflexão. Foram encontrados 66 estudos dos quais 9 compuseram a amostra. Oito estudos publicados em língua portuguesa, e apenas um na língua inglesa, compreendendo o intervalo entre os anos de 2002 e 2010. Os estudos avaliados indicaram que a utilização da estrutura conceitual e conceitos propostos pela teoria de King fortalecem o estabelecimento de metas e com isso maior adesão terapêutica do paciente. As contribuições da teoria de King para as produções científicas de enfermagem estão pautadas na utilização dos conceitos abordados pela teórica, os quais auxiliam desde a fase de coleta de dados ao plano assistencial pactuado junto do cliente.

Palavras-chave: Enfermagem. Teoria de Enfermagem. Imogene King.

1. Introdução

A utilização de uma teoria de enfermagem (TE) proporciona um guia para o desenvolvimento de um estudo, pois permite um corpo de conhecimento ampliado, além de enriquecer sua base de crescimento, proporcionando impacto no desenvolvimento do conhecimento de enfermagem conferindo-lhe maior valor científico (MCEWEN, WILLS, 2015). Dentre as várias TE, a Teoria de Imogene King torna-se de grande utilidade para os profissionais de Enfermagem, pois se configura como um instrumento investigativo, orientador e educacional, auxiliando na visão dos fatores que influenciam o ambiente e qualidade de vida das pessoas, levando a uma avaliação da própria assistência prestada (BEZERRA, 2010). Posto isto, considerando a relevância da utilização de TE bem como a importância da teoria de King para a enfermagem, torna-se relevante conhecer como a teoria de King tem sido utilizada na literatura de modo a contribuir cientificamente com área de conhecimento.

2. Objetivo

Identificar as contribuições da Teoria de Imogene King às produções científicas da enfermagem.

3. Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Para tanto, seguiu-se o trajeto metodológico: elaboração da questão da pesquisa, amostragem ou busca na

1 Universidade Regional do Cariri, email: ingrid_gbringel@hotmail.com

2 Universidade Regional do Cariri, email: edilma.gomess@urca.br

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

literatura, categorização dos estudos, avaliação dos estudos incluídos na revisão, interpretação dos resultados e apresentação da revisão. Na primeira etapa, foi formulada a questão norteadora: Quais as contribuições da Teoria de Imogene King às produções científicas da Enfermagem? Para uma melhor definição dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e palavras-chave, foi utilizada a estratégia *Population, Variables and Outcomes* (PVO), apresentada no Quadro 1:

QUADRO 1 – Descritores de assunto localizados no DeCS e palavras-chave para os correspondentes da pergunta de pesquisa segundo estratégia PVO. Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil, 2018.

Itens da estratégia	Correspondente	DeCS/palavra-chave
<i>Population</i>	Estudos de enfermagem Produções científicas da Enfermagem	Enfermagem
<i>Variables</i>	Teoria de Imogene King	Imogene King
<i>Outcomes</i>	Produções de enfermagem envolvendo a Teoria de King Contribuições aos estudos	Estudos de enfermagem envolvendo a Teoria de King Contribuições

Fonte: Elaborado pela pesquisadora.

Para a busca dos estudos, realizou-se o cruzamento do descritor e palavra-chave o operador booleano de intersecção *AND* da seguinte forma: Enfermagem *AND* Imogene King. A busca na literatura foi realizada nos meses de janeiro e fevereiro de 2018, utilizando a Biblioteca Virtual em Saúde nas seguintes bases de dados e bibliotecas: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval Sistem on-line* (Medline) e na Base de Dados de Enfermagem (BDENF). Em todas utilizou-se a busca avançada. Adotou-se critérios de inclusão: texto completo disponível, publicações em inglês, português e espanhol, na modalidade artigo original e de reflexão e com ênfase na abordagem da teoria de Imogene King nos estudos de enfermagem. Não foi estabelecida delimitação temporal dos estudos. Os critérios de exclusão foram: editoriais, comunicações breves, revisão narrativa, integrativa ou sistemática da literatura, documentários, ensaios, resumos, teses, dissertações, resenhas e relatos de experiência; não estar disponível na íntegra para download; artigos duplicados e artigos que não tivessem enfoque no assunto abordado. Procedeu-se a leitura de título e resumo das produções rastreadas, sendo selecionados para posterior recuperação e leitura na íntegra os que se adequaram a proposta da revisão. O processo de extração de dados deu-se de maneira pareada entre dois pesquisadores. O Quadro 2 demonstra o processo de identificação, seleção, elegibilidade e inclusão dos estudos.

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

QUADRO 2 – Processo de identificação, seleção, elegibilidade e inclusão dos estudos. Juazeiro do Norte, CE, Brasil, 2018.

ESTUDOS IDENTIFICADOS		
MEDLINE	LILACS	BDEF
35	16	15
TEXTO COMPLETO DISPONÍVEL		
8	10	7
APÓS ANÁLISE POR TÍTULO/RESUMO		
5	8	6
EXCLUÍDOS POR DUPLICIDADE		
0	0	1
LEITURA NA ÍNTEGRA		
2	8	5
ESTUDOS INCLUÍDOS NA REVISÃO		
2	6	1

Fonte: Elaboração própria.

A definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados ocorreu na terceira fase, por meio de um *checklist* de elaboração própria. Os dados foram extraídos conforme as variáveis referentes ao: autor(es); ano de publicação; título do artigo; base de indexação; cenários de estudo; tipo de estudo; participantes do estudo; e principais resultados. Após essa classificação, na quarta fase aconteceu a avaliação e análise com o propósito de verificar a contribuição de cada estudo para responder a questão norteadora. Realizou-se na quinta fase a síntese e dos achados, identificando principais resultados e conclusões.

4. Resultados

Foram analisados nove estudos, sendo oito publicados em língua portuguesa, e apenas um na língua inglesa, compreendendo o intervalo entre os anos de 2002 e 2010, sendo os anos de 2002 e 2006 os mais frequentes. Percebe-se que o país de origem da pesquisa mais presente foi o Brasil (n=4). As bases com mais estudos foi a LILACS (BEZERRA; et al., 2010; CAMPBELL, 2009; FALCÃO; GUEDES; SILVA, 2006; MACHADO; VIEIRA, 2004; FUNGHETTO; TERRA; WOLFF, 2003 MOREIRA; ARAÚJO, 2002). A MEDLINE apresentou um total de dois estudos, e a BDEF apresentou um. Pode-se inferir que a utilização de um referencial próprio da enfermagem com vistas à coleta de dados é importante para que, independente do diagnóstico médico, as necessidades específicas de cada indivíduo, família, grupo ou comunidade sejam identificadas, de modo a embasar o estabelecimento de intervenções e resultados de enfermagem (SOUZA; MARTINO; LOPES, 2006). Na assistência de enfermagem, seguido da fase de coleta de dados, tem-se a elaboração dos diagnósticos de enfermagem. Em estudo de Moreira e Araújo (2002) que utilizando do referencial proposto por King foi possível a identificação de diagnóstico de enfermagem. Observou-se que o diagnóstico de risco para infecção e proteção ineficaz estiveram presentes em 100% dos sujeitos estudados, enquanto que para conforto alterado e desobediência a

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

porcentagem foi de 60% e 40%. Dessa forma, a identificação de diagnósticos mediante utilização do Sistema Conceitual proposto por King possibilitou uma assistência que atenda às necessidades de saúde e norteiam a assistência a ser prestada de forma mais assertiva. Ainda, os conceitos propostos pela teoria de King foram utilizados para compreender o comportamento de não adesão de pacientes com Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e a utilização da teoria foi testada em um estudo de caso, em estudo de Moreira e Araújo (2002). As autoras pontuam que a necessidade de adesão ao tratamento da HAS requer uma interação efetiva, que pode ocorrer pelo estabelecimento de metas mútuas fixadas com cada paciente, que, em decorrência da doença, sofre alterações nos seus sistemas. Dessa forma, identificam-se contribuições segundo a utilização da Teoria de King, em que a utilização de seus conceitos fortalecem a busca de estabelecimento de metas e com isso maior adesão terapêutica do paciente com HAS. Outros conceitos da teoria de King foram utilizados por Bezerra et al (2010). Os autores apontam que conhecer os conceitos do sistema pessoal, a compreensão dos conceitos do sistema interpessoal construído pelas pessoas com hipertensão pode contribuir para que as enfermeiras auxiliem sua clientela a alcançar a meta de viver bem controlando em níveis de normalidade suas medidas de pressão arterial, reduzindo o risco de complicações e melhorando a qualidade de sua vida. O conceito de imagem corporal também foi utilizado em estudo desenvolvido por Funghetto, Terra e Wolff (2003). Os autores enfatizam a importância da imagem corporal para a mulher, referindo-se a sua mama, pois implica diretamente na sua feminilidade e sexualidade, influenciando no grau de satisfação de seu corpo e tornando o relacionamento com o cônjuge insatisfatório. Os autores notaram que a mulher com câncer de mama vivencia situações de estresse intensamente, pois esta afeta tanto o corpo na sua dimensão física, psíquica e espiritual, ocasionando o desequilíbrio do seu self. O conceito de percepção também foi abordado. A percepção foi demonstrada de forma subjetiva pelos participantes acerca de sua doença, pois eles a percebem como decorrente de preocupações, e não mencionam os aspectos biológicos da doença, implicando, assim, em menor adesão à terapêutica proposta (FALCÃO; GUEDES; SILVA, 2003). Dessa forma, infere-se que o conceito de percepção proposto por King, pode ser trabalhado junto aos pacientes que estão sob os cuidados de enfermagem e este conceito pode influir de várias maneiras no tratamento de saúde, seja aumentando ou diminuindo as probabilidades do sucesso ante ao alcance de metas e adesão terapêutica.

5. Conclusão

As contribuições da teoria de King para as produções científicas de enfermagem estão pautadas na utilização dos conceitos abordados pela teórica, os quais auxiliam desde a fase de coleta de dados ao plano assistencial pactuado junto do cliente. Nesse ínterim, pode ser considerado a estrutura conceitual de King, representados pelos sistemas pessoal, interpessoal e social. Assim como os conceitos de self, imagem corporal, percepção, entre outros. Todos os estudos baseados na teoria de King corroboram para a assistência de enfermagem de modo mais holístico, com a

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

visualização dos aspectos psicológicos, sociais e familiares, sem restringir-se apenas à dimensão biológica envolvida no tratamento e cura de doenças.

6. Agradecimentos

Agradecimento à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

7. Referências

- BEZERRA, Sara Taciana Firmino et al . Percepção de pessoas sobre a hipertensão arterial e conceitos de Imogene King. **Rev. Gaúcha Enferm. (Online)**, Porto Alegre, v. 31, n. 3, p. 499-507, set. 2010.
- FALCÃO, Lariza Martins; GUEDES, Maria Vilani Cavalcante; SILVA, Lucia de Fatima da. Portador de Hipertensão Arterial: Compreensão Fundamentada no Sistema Pessoal de Imogene King. **Rev Paul Enf** v. 25, n. 1, p. 46-51, 2006.
- FUNGHETTO, Sinvalana Schwerez; TERRA, Marlene Gomes; WOLFF, Leila Regina. Mulher portadora de câncer de mama: percepção sobre a doença, família e sociedade. **Rev. bras. enferm.**, Brasília , v. 56, n. 5, p. 528-532, out. 2003.
- McEwen, M., Wills, E.M. Bases teóricas de enfermagem. Artmed 4ª edição. 2015.
- MACHADO, Maria de Fátima Antero Sousa; VIEIRA, Neiva Francenely Cunha. Participação na perspectiva de mães de crianças desnutridas. **Rev. Latino-Am. Enfermagem** , Ribeirão Preto, v. 12, n. 1, p. 76-82, fevereiro de 2004.
- MOREIRA, Thereza Maria Magalhães; ARAÚJO, Thelma Leite de. Sistema interpessoal de Imogene King: as relações entre pacientes com hipertensão não aderentes ao tratamento e profissionais de saúde. **Acta Paul Enf** v. 15, n. 3, p. 35-43, jul/set. 2002.
- SOUZA, Emilia Ferreira de; MARTINO, Milva Maria Figueiredo de; LOPES, Maria Helena Baena de Moraes. Diagnósticos de enfermagem em pacientes com tratamento hemodialítico utilizando o modelo teórico de Imogene King. **Rev Esc Enferm USP**, v. 41, n. 4, p. 629-635, 2007.